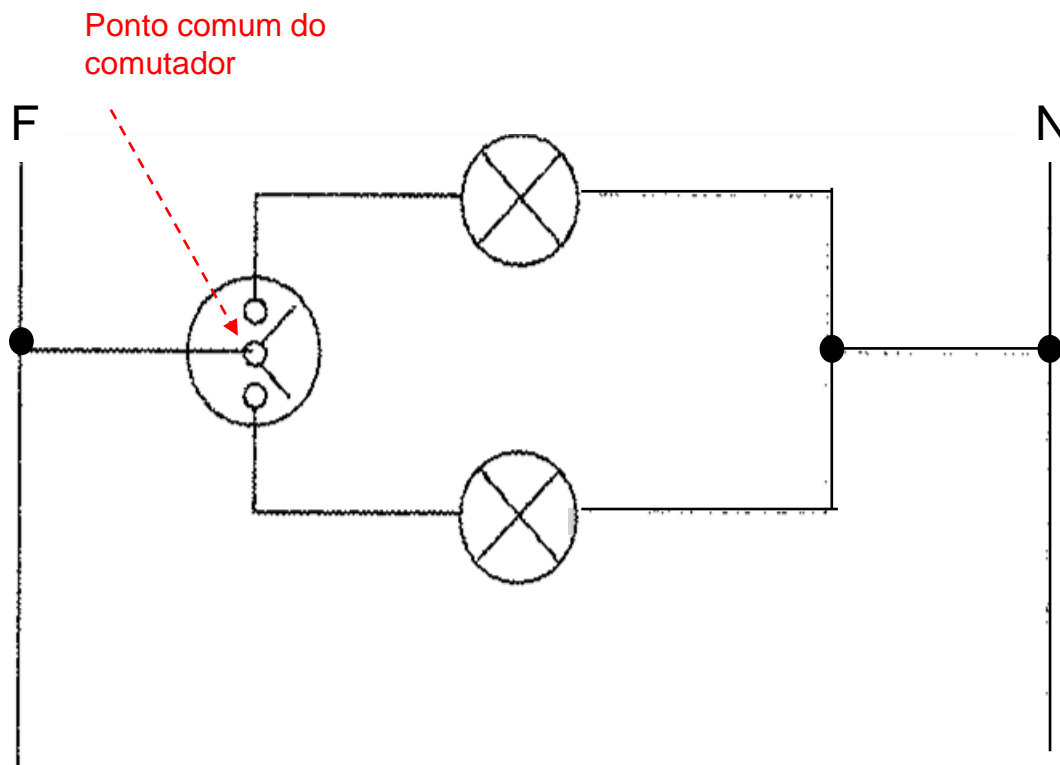


Comutação de lustre

É empregue sempre que se deseja comandar de um só lugar dois circuitos, com uma ou mais lâmpadas.

Esquema funcional

Apenas considera as funções da aparelhagem na montagem a realizar sem ter em conta a sua posição relativa. Tem a vantagem de mostrar quer o funcionamento quer as ligações principais, sem cruzamento de linhas, o que por si **torna mais fácil a análise eléctrica do circuito.**



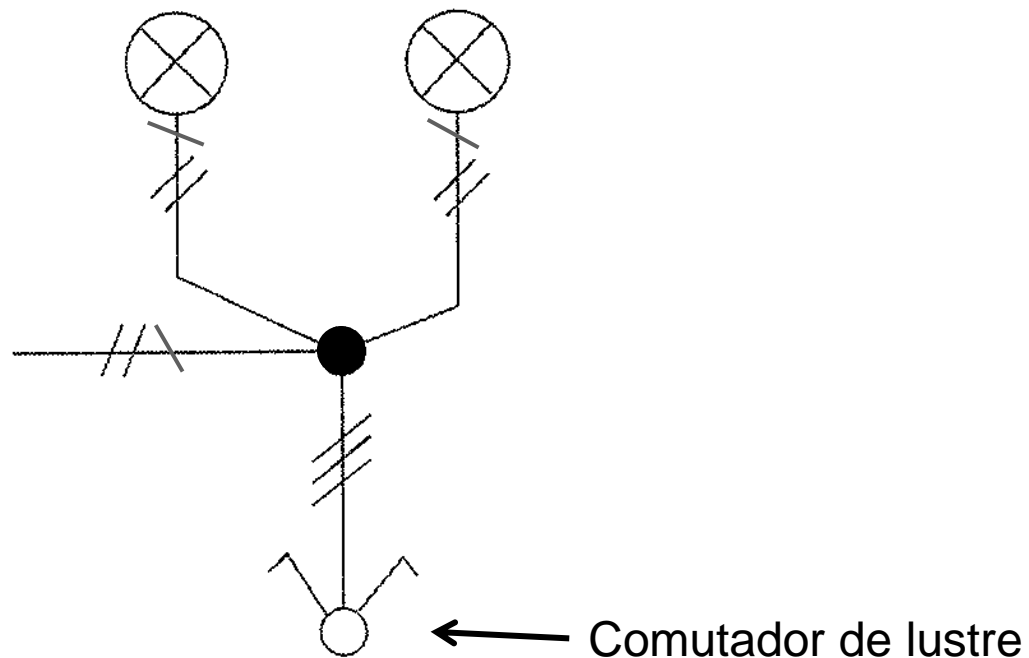
N – Neutro (potencial eléctrico de 0 Volt)

F – Fase (potencial eléctrico de 230 Volt)

Esquema unifilar

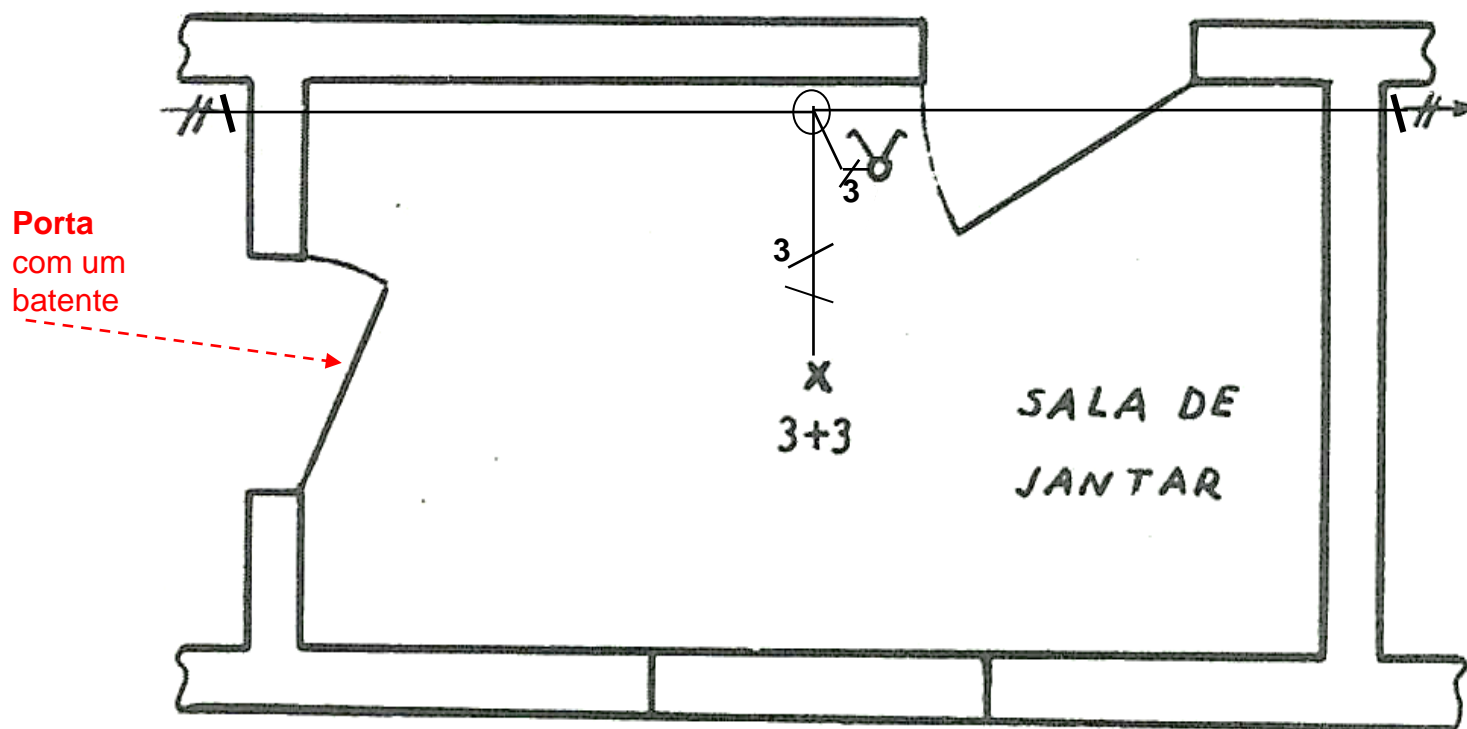
A representação unifilar tem uma simbologia própria e simplificada mas não nos indica o modo de ligação nas montagens de forma a compreendermos o seu funcionamento. Dá-nos, contudo, indicações úteis sobre o **percurso da instalação, elementos que a constituem e a sua localização**.

A simplicidade desta representação, faz com que ela seja utilizada no desenho das plantas de edifícios, para a elaboração do respectivo projeto elétrico da instalação.



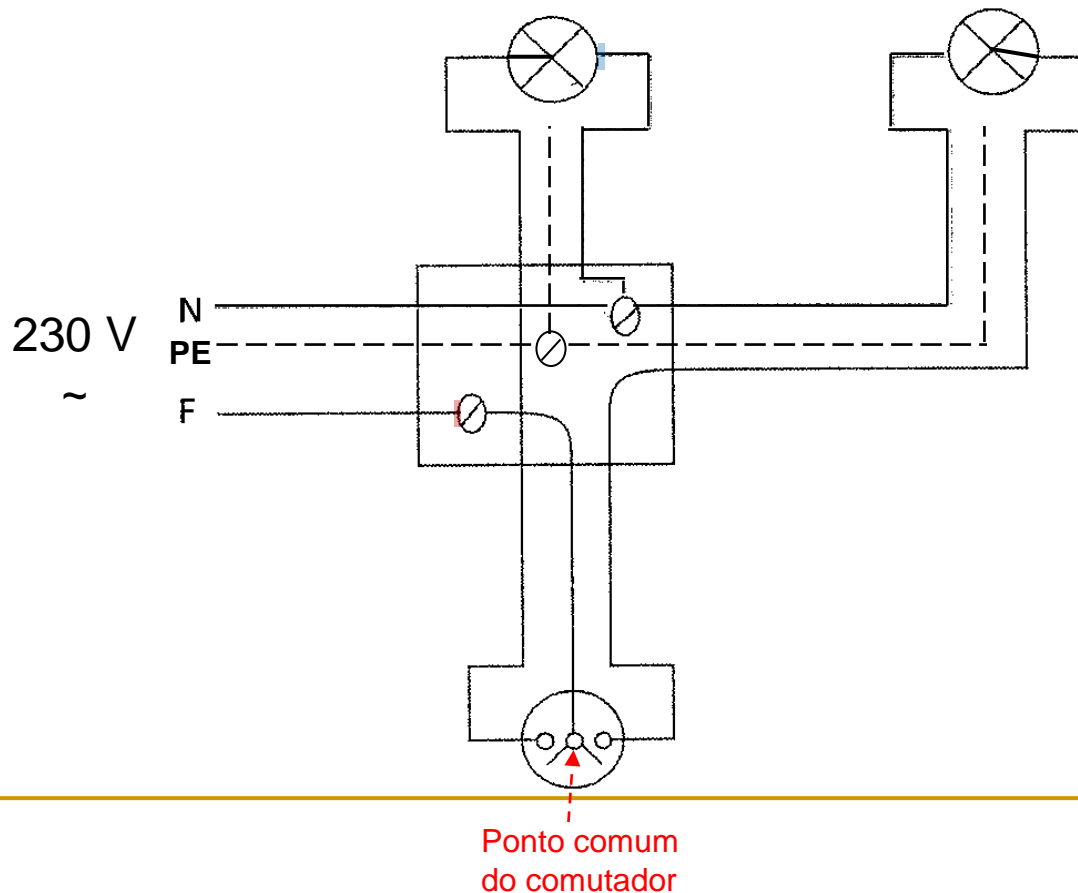
Esquema arquitetural

Quando o traçado das canalizações e localização dos restantes elementos da instalação (caixas de derivação, aparelhos de comando, aparelhos de utilização, etc.) é executado em plantas, o esquema daí resultante diz-se arquitetural.

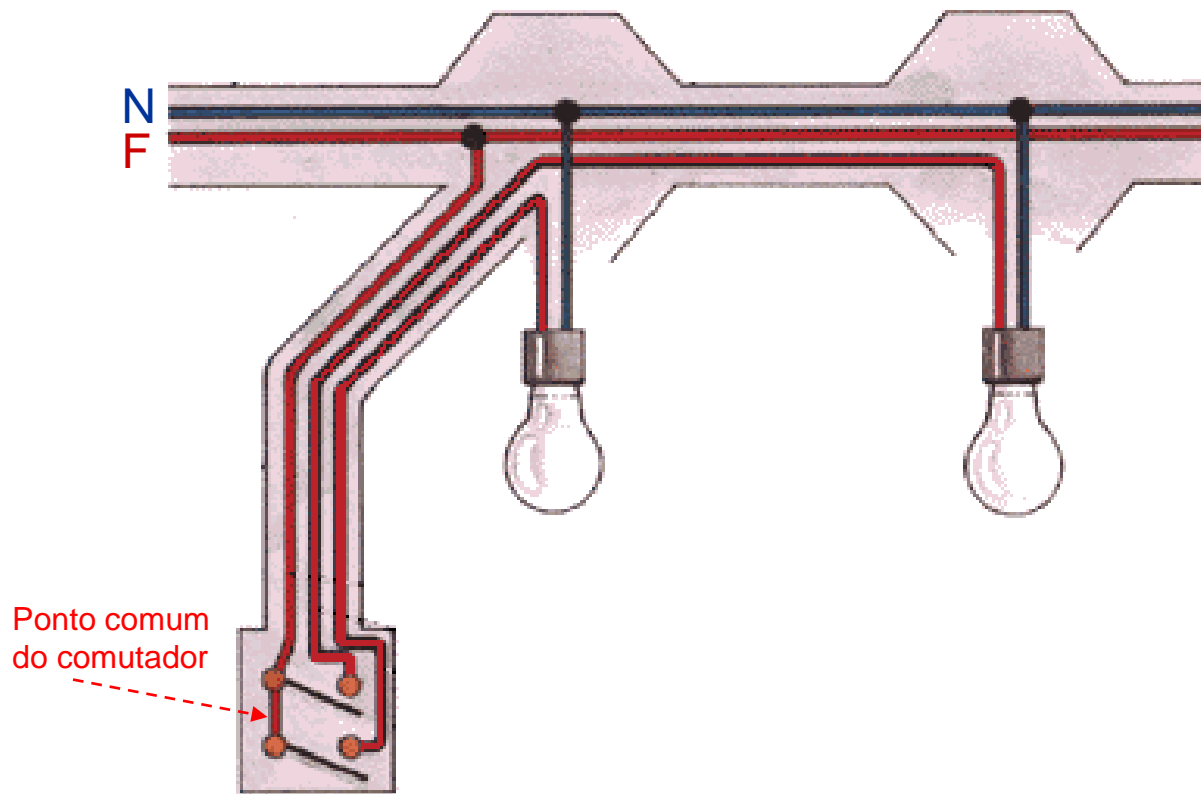


Esquema multifilar

Indica-nos a forma e ligação entre os vários aparelhos e elementos do circuito, tendo também simbologia bem definida e geralmente diferente da representação unifilar.



Implementação da instalação



Material necessário



Caixa de aparelhagem



Braçadeira de encaixe



Boquilhas



Condutor H07V-U



Ligador de torção



Comutador de lustre



Lâmpada de incandescência